



# O Evangelizador

Ano XIX - nº 219 - Junho 2014

Paróquia São Benedito - Bauru/SP



## O ESPÍRITO SANTO NAS SAGRADAS ESCRITURAS

Continuando os festejos pelo *Jubileu de Ouro* de nossa Diocese, gostaríamos de refletir sobre a ação do Espírito Santo, seu padroeiro, no contexto das Sagradas Escrituras. O Espírito Santo de Deus esteve sempre presente na História da Salvação. Nele percebemos diversas formas de manifestação, tendo como fator preponderante para a compreensão de seu caráter a questão cultural e histórica (*Rûah* – hebraico e *Pneumá* - grego). O grande ápice destas experiências será visivelmente prefigurado pela manifestação do fenômeno de Pentecostes.

No Antigo Testamento, o Espírito (“*rûah*”) é concebido como uma entidade divina dinâmica, pela qual *Iahweh* realiza seus objetivos. *Rûah* pode significar tanto “vento” (Jr 3,8), como “respiração” (Ecl 12,7).

O Espírito aparece pouco em Mateus – Marcos comparado com os outros escritos. Ele está geralmente ligado ao Antigo Testamento e aplica-se à pessoa e à Missão de Jesus.

As comunidades paulinas tiveram a experiência do Espírito Santo manifestadas nitidamente pelos carismas.

Os livros joaninos referem-se a uma comunidade que vive essencialmente uma experiência espiritual. Já não se trata tanto de experiências excepcionais, como no livro dos Atos, ou barulhentas, como em Corinto, mas de uma experiência constante, contínua, que se prolonga no decorrer da vida toda.

Para Lucas, o Espírito desempenha papel de conexão entre a profecia de Israel e a atividade profética que envolve o nascimento de Jesus e o nascimento da Igreja. No livro dos Atos, a crença no Espírito Santo é das mais características e profundas da antiga fé cristã. Em alguns textos, o “Espírito” apresenta-se como Dom divino, fonte dos carismas (sabedoria, força, alegria). Deste modo, na Teologia de Lucas o que vem em primeiro é o Espírito.

É este mesmo Espírito que continua presente em nossa Igreja nos dias atuais.

Padre Fabio R.Chella



## A PARTE MAIS IMPORTANTE DO CORPO

Às vezes, penso, em minha singela reflexão, a respeito de qual seria a parte mais importante do corpo.

O coração? Enquanto no judaísmo era a sede da decisão, na nossa cultura ocidental, ele é a central distribuidora (e, sobretudo, receptora) dos sentimentos. O coração não é a parte mais importante nossa. Ele é a parte mais importante do outro, afinal é o lugar em que mais gostamos de morar...

A mente, então? Apenas um nobre instrumento, que pode ser usado para coisas boas ou não.

Talvez, parte mais importante do corpo que o colo não exista. Ele se estende da ponta dos joelhos ao pescoço. A vovó convida o neto a se sentar no seu colo. O pai segura o filho nos braços e chama isso de

colo também. A namorada laça os braços ao redor do pescoço do namorado: ali é colo igualmente, por isso falamos “colar”, “coleira”, “torcicolo”.

A seleção natural nos obriga a ficar no colo, ainda que um pouco de tempo. Precisamos usufruir dessa parte do corpo, sem a qual dificilmente sobrevivemos. É ali que o bebê descobre e, descobrindo, se descobre, pois as misteriosas sensações – os sentidos – começam a se dar.

Sentir em sua pele o toque de algo é essencial para a criança. Quanto mais perto, melhor ouve a ainda incompreensível voz dos homens. E depois, será no colo que focará pela primeira vez seus olhinhos embaçados noutros olhos.

Assim é quando somos crianças: ao nos

darmos conta de algo, já estamos viciados. Será difícil trocar o conforto dos que lhe criaram – familiares, geralmente – pela gélida cadeira da creche e do colégio. Lágrimas certamente rolarão, marcando a dolorida e necessária separação. Mas ao colo sempre se volta, ainda que em busca de refúgio.

É para o colo de Abraão que o Antigo Testamento todo espera ir, após a morte. E no colo de Cristo o discípulo amado deita. Do seio (colo) do Pai, nos veio o Filho. Quem sabe por estes motivos essa seja uma parte tão fundamental para nós humanos.

Que aprendamos a ser acolhedores, isto é, recolhedores ao colo, pois é deste modo que somos abrigados por Deus.

Diácono Henrique Albuquerque

**ARRAIÁ DE SÃO BENEDITO, dias 7 e 8 de junho, na matriz da Paróquia São Benedito-Bauru, celebrando os 70 anos. Prestígie !**



## O BUSTO DO PASTOR

Havia um pastor, numa igreja da Suécia, extremamente de Deus. Desde bem jovem se destacava no seminário. Com suas palavras e ações, era capaz de aproximar as pessoas de Deus e dos irmãos. Não foi diferente quando assumiu a igreja do vilarejo.

Na caminhada de fé, muito espiritualizado e prático, ajudou os fiéis de forma tão eficaz, que logo sua fama se estendeu pelos arredores. Fez amizade com outros pastores, padres e até aproximou o prefeito do caminho do Senhor.

De tal forma o pastor foi importante pelas décadas, que sua igreja estava pequena para as famílias do vilarejo, que cresciam ano após ano. Precisaram mudar de local. Outra igreja começou a ser construída ali ao lado. Tudo com recursos que o reverendo conseguia – sozinho – com empresários da região e fazendeiros. Em onze anos estava pronta. Assim que os cultos começaram no novo espaço, o pastor iniciou a reforma da praça em frente.

E nessa época, lá pelos sessenta, faleceu.

Depois de longo luto, reiniciaram as reformas da praça. O conselho da igreja

resolveu colocar, no meio do jardim, um busto de bronze do pastor. Gerações aplaudiram de pé a decisão. Todos do vilarejo foram formados na fé pelo reverendo, que merecia a homenagem.

Entretanto, um busto de metal, ali, logo seria corrompido pelo tempo, pelos pássaros ou pelos moleques. Decidiram colocá-lo, então, do lado de dentro da nova igreja, ao lado da porta de entrada.

Mas como deixar na porta a homenagem àquele que fizera tantos se amarem e amar a Deus?

– O pastor nos trouxe para o Senhor, merece não ser esquecido. Coloquemos o busto ao lado do altar, no cantinho! – exclamou um convertido. E assim se deu. Foi posto lá.

Com o passar do tempo, após o culto com um novo reverendo, as pessoas iam olhar o busto do velho pastor. Diante dele, refletiam juntas: se aqui na terra já orava por nós, muito mais agora, que está além da vida, mais perto de Deus!

Foi assim que começaram a pedir a intercessão dele e a tocar a sua toga de cobre. Dizem que até flores colocam diante do busto do pastor...

*Diácono Henrique Albuquerque*

## Horário de atendimento da secretaria paroquial

De 2ª a 6ª feira: das 8h às 17h  
Sábado: das 8h às 12h



## Horário das Missas

6ª FEIRA: 16h no Setor

3ª FEIRA À SEXTA: 7h na Cap. N. S. Penha  
Primeira 6ª FEIRA: 15h na matriz, Missa do Sagrado Coração

SÁBADO: 18h na matriz

DOMINGO: 7h, às 10h e às 19h na matriz  
(2º domingo do mês: Missa dos Dizimistas e 4º domingo do mês: Missa das Capelinhas)

SÁBADO: 19h na Capela N. Sra. Penha – Rua Siqueira Campos, 4-85 – Vila Souto

DOMINGO: 8h30 na Capela N. Sra. de Lourdes – Rua Carlos de Campos, 14-46 – Vila Giunta.

## Celebração do Jubileu de Ouro

O estádio Alfredo de Castilho viveu instantes de muita alegria e demonstração de fé, no domingo, dia 18 de maio, quando do encerramento solene das celebrações pelo Jubileu de Ouro da Diocese de Bauru. A comunidade católica de Bauru foi ali comemorar os cinquenta anos de existência de sua diocese, independentemente de suas preferências pessoais, imbuída simplesmente de sua fé cristã, valorizando a Igreja (todos nós) e louvando ao Senhor – particularmente, a Terceira Pessoa da Santíssima Trindade, o Espírito Santo, padroeiro de nossa diocese. Caravanas de todos os municípios que compõem nosso território diocesano estiveram presentes, tanto como voluntários para a preparação, divulgação, acolhida, enfim o fazer acontecer a festa, como para participarem da mesma.

Presença ilustre nos festejos foi o Núncio Apostólico no Brasil, Dom Giovanni

d'Aniello, (Núncio é o Embaixador da Santa Sé, junto ao governo brasileiro, sendo este nomeado pelo Papa Bento XVI) que, como representante do Papa Francisco em nosso país, além de trazer uma mensagem do Papa aos bauruenses, presidiu a Santa Missa, celebrada em palco imenso, montado nos gramados do estádio do Noroeste.

Concelebrada por 14 Bispos da região, diáconos e acólitos, além de oitenta padres, também estiveram presentes nessa celebração, autoridades da região e outros convidados de diversos segmentos da sociedade. Um grande público participou da celebração nas arquibancadas e consumiram as 16.000 hóstias consagradas, preparadas e distribuídas por centenas de MECE de várias paróquias. A missa foi animada por um coral de 100 vozes com o qual o povo fez coro.

Certamente, quem participou sentiu, no coração, a verdadeira alegria da

comunhão cristã singela, da alegria simples de louvar ao Senhor, que sempre presente, nos proporciona a força para vencermos as tribulações do dia a dia; além de fazê-lo junto a seus amigos de comunidade e familiares. Foi um domingo verdadeiramente vivido como o Dia do Senhor.

Dom Giovanni agradeceu a todos os voluntários e participantes dos festejos do Jubileu, lembrando que: *“...o agradecimento é grande, e claro que está no nosso coração... me lembra quando o Papa Francisco foi no Rio, ele congregou todos os 60.000 voluntários que estavam ali, para dizer OBRIGADO, eu também, através dos meios de comunicação, quero dizer um grande OBRIGADO a toda essa gente que trabalhou “escondida”, que fez grande também a cerimônia dos 50 anos. Parabéns!...”*

*PASCOM-S.Benedito*



Metropolitano de São Paulo

*"Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é que me ama" (Jo 14, 21)*

Cristo nos fala o que significa amar a Deus. É fazer o que Ele quer, agir através do que a consciência e a razão dizem que se deva fazer, iluminadas pela fé cristã.

Mas isso não é tudo.

Amar a Deus é permitir a nós mesmos que sejamos amados por Jesus e seu Pai.

Amar a Jesus é o resumo da espiritualidade cristã, não é um sentimentalismo subjetivo, mas é a adesão a uma pessoa objetiva e concreta, que é Jesus Cristo e sua proposta de vida.

## Momento Vicentino

*"Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é que me ama" (Jo 14, 21)*

Jesus não quer a submissão a Ele, mas a comunhão do homem com Ele. Quando o homem acolhe os seus mandamentos, descobre os valores que são o fundamento destes mandamentos e os assume como causa primeira de sua felicidade.

Assim, a observância dos mandamentos não significa mera obediência, mas caminho para a felicidade pessoal e comunitária, por meio das obras que imitam as de Jesus.

*"Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é que me ama" (Jo 14, 21)*

"Nesta terra, Deus necessita de nossas mãos para abraçar um deprimido, aplaudir um entusiasta, tirar um espinho ou para levar uma cruz. A corporeidade de seu Amor necessita de nosso próprio corpo. É a única maneira como a proximidade de Deus se pode encarnar hoje entre nós" (Benjamin González Buelta, SJ).

A preocupação de Jesus é simplificar a religião que nós complicamos.

Cristianismo não é uma filosofia ou religião, é um comportamento, um modo de viver. Declarou Jesus, na noite anterior a sua morte, que o amor seria a característica de seus seguidores (Jo 13, 34s).

*"Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é que me ama" (Jo 14, 21)*

Para Jesus, o amor não é um mero sentimento, mas um novo modo de vida: agimos não por aquilo que dizemos ou pelo que fazemos, mas por aquilo que somos.

Para o Vicentino, para estar atento ao chamado de Deus é necessário seguir o ensinamento de São Vicente de Paulo: "estabelecer o Reino de Deus primeiramente entre nós e em seguida nos outros".

*Texto longo: Jo 3, 16-21*

Você deseja receber mais informações sobre a atuação dos vicentinos em Bauru? Escreva para:

[ssvpcbauru@gmail.com](mailto:ssvpcbauru@gmail.com)

[natalianegretti@gmail.com](mailto:natalianegretti@gmail.com)

## São Benedito... a História não termina

O mês de maio nos fez recordar como era comemorada e homenageada nossa querida mãe Maria. Quando havia a Irmandade das Filhas de Maria, as jovens passavam o primeiro de maio, o dia inteiro, decorando a Igreja toda nas cores azul e branca para, à noite, iniciar o terço, rezado durante todo o mês. As crianças, os adolescentes e os jovens, nas noites frias de maio, entravam, em fila, com flores que depositavam no altar de Nossa Senhora enquanto cantavam: "Neste mês de alegria, tão lindo mês das flores, queremos de Maria celebrar os louvores..."; após a bonita entrada, começava a reza do terço e no final, a Ladainha de Nossa Senhora.

No último domingo do mês, havia a belíssima Coroação de Nossa Senhora, da qual participava um grande número de crianças vestidas de anjo, que cantavam o hino enaltecendo a Coroa e a Palma que eram colocadas na Imagem, coroando simbolicamente Maria. Quando terminava o mês de maio, todos sentiam saudades das singelas manifestações em louvor a Maria.

Tenho certeza que as pessoas que vivenciaram essa experiência sentem saudade e lembram-se desses momentos felizes em que, na simplicidade, Maria era exaltada como Rainha do Céu e da Terra.



Filhas de Nossa Senhora

*Dalva Batalha Teixeira Grandini*  
Coordenadora Diocesana de Catequese

Superia Gráfica e Embalagens

impressão offset e digital  
embalagens e impressos corporativos

**superia**  
Gráfica e Embalagens  
[www.superiagrafica.com.br](http://www.superiagrafica.com.br)

Rua Martin Afonso, 5-82  
Vila Souto - Bauru SP  
Fones 14 3231-3636 / 3100-2002  
[contato@superiagrafica.com.br](mailto:contato@superiagrafica.com.br)

**Se você deseja divulgar sua empresa no O Evangelizador**

Ligue  
**(14) 9118-1505**

# ARRAIÁ DE SÃO BENEDITO!

**dia 07/06**  
(sábado)  
-Missa às 18h  
-Quermesse a partir das 18h30  
-Quadrilha de crianças, adolescentes e jovens da Paróquia  
-Barracas típicas  
-Música com DJ

**dia 08/06**  
(domingo)  
-Missa de Pentecostes às 19h  
-Quermesse a partir das 18h  
-Na sequência, reapresentação da quadrilha e barracas típicas.  
-Diversão infantil  
-Música com DJ

**RUA SABADINO SCRIPTURE, QUADRA 4, NOS FUNDOS DA MATRIZ, VILA FALCÃO**  
INFORMAÇÕES: (14) 3223-3034

## Algumas imagens da Celebração do Jubileu de Ouro



# COLÉGIO DINÂMICO

Referência na educação. Referência para a vida.

**Unidade Falcão:** Rua Bernardino de Campos, 8-81 - Falcão - Tel.: (14) 3104-8181 - Bauru - SP  
**Unidade Vestibulares:** Av. Nossa Sra. de Fátima, 1-80 - Jd. Estoril - Tel.: (14) 3104-7171 - Bauru - SP  
**Unidade Infantil Estoril:** Rua Gerson França, 19-115 - Jd. Estoril - Tel.: (14) 3104-7170 - Bauru - SP

**BERÇÁRIO**  
**EDUCAÇÃO INFANTIL**  
**ENSINO FUNDAMENTAL**  
**ENSINO MÉDIO**  
**PRÉ-VESTIBULAR**

sistema  
**ETAPA**

www.  
**dinamiconet**  
com.br

**EXPEDIENTE:** Administrador Paroquial: Pe. Fábio Roberto Chella • Jornalista Responsável: Sérgio Purini - MTB 32587 • Conselho Editorial: Pastoral da Comunicação da comunidade de São Benedito • Impressão: Superia Gráfica - Tel.: (14) 3100-2002 • Tiragem: 1.300 exemplares • Endereço Paroquial: Pça. Epitácio Pessoa, 3-80 - Vila Falcão - Bauru/ SP - CEP 17050-750 - Tel.: (14) 3223-3034 • E-mail: saobenedito@bispadobauru.org.br • Site: [www.paroquiasaobeneditobauru.org.br](http://www.paroquiasaobeneditobauru.org.br) • Artigos e fotos para publicação, favor enviar até o dia 15 de cada mês para o e-mail: [oevangelizador@gmail.com](mailto:oevangelizador@gmail.com)